

**NHÔ GUIMARÃES, DE ALEILTON FONSECA:  
A CRÍTICA GENÉTICA  
NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO ROMANCE**

*Adna Evangelista Couto dos Santos (APS)*

[adnacouto@gmail.com](mailto:adnacouto@gmail.com)

*Nhô Guimarães* é um romance escrito em prosa, e traz em seu contexto principal uma espécie de homenagem ao escritor João Guimarães Rosa, no cinquentenário de *Grande Sertão: veredas*. O livro editado consta de 176 páginas e foi publicado em 2006 pela Editora Bertrand Brasil. No entanto, para chegar à edição, o autor percorreu um longo caminho, trilhado em oito testemunhos digitoscritos, os quais foram copiados e encadernados, contendo emendas autorais, dentre outras marcas que traduzem o seu labor escritural. Objetiva-se através desse trabalho fazer uma leitura genética do processo de criação em *Nhô Guimarães* do escritor baiano Aleilton Fonseca, projetando também uma visão mais ampla sobre o perfil do escritor, no que diz respeito à percepção do labor da escrita e das múltiplas possibilidades de produção que um texto pode apresentar. Utilizou-se como aporte teórico os fundamentos da filologia, que é a ciência dos textos, e da crítica genética, que visa compreender o processo de criação do texto até sua publicação.